

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE GARANHUNS  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
LÍNGUA PORTUGUESA IV (SEMÂNTICA)  
PROFESSORA. MORGANA SOARES  
ALUNOS: GABRIELLE FERRO  
MATEUS YURI RODRIGUES  
LUCIANNE MELO



BANCO DE TEXTO

## INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem como objetivo esquematizar textos para que seja possível identificar elementos semânticos a partir de textos que coletamos no nosso dia a dia, e assim podemos refletir sobre o que foi trabalhado na disciplina de língua portuguesa IV onde o foco é a semântica. A disciplina é ministrada pela professora Morgana Soares na Universidade Federal Rural de Pernambuco – unidade acadêmica de Garanhuns. Esta atividade proposta pela professora tem o intuito de que seja possível trabalhar textos que tratam da investigação do significado, o objeto da Semântica, sobre o sentido literal das palavras e suas interpretações, semântica formal, semântica lexical, a respeito dos fenômenos semânticos e a semântica propriamente dita, vista pela perspectiva de diferentes autores, foi possível também a partir deste trabalho analisar não somente a teoria, mas colocá-las em prática.

Existem vários tipos de autores, de estudos e pesquisas sobre o que é Semântica e o que ela estuda. De uma forma genérica e superficial, semântica quer dizer o estudo da significação e a interpretação das palavras, frases, sentenças e textos em um determinado contexto. E sendo a língua rica em elementos em sua composição, tanto em sua linguagem como em sua significação, relaciona-se em processos comunicativos para esta variação.

Onde tem comunicação tem linguagem, e existem dois tipos de linguagem: a linguagem verbal e a não verbal; onde a verbal faz uso de palavras, e a linguagem não verbal utiliza outros meios para que seja possível a comunicação e não utiliza palavras.

Sabemos, então, que a língua é riquíssima em elementos e, quando estamos estudando o significado das palavras, por exemplo, aprendemos seu sentido literal, mas com os estudos sobre semântica podemos perceber que saber apenas o sentido literal da palavra não é suficiente para que possamos entender determinada coisa, existem diversos fatores que podem interferir e contribuir para a interpretação, um exemplo disso, é o contexto em que determinada “palavra” está inserida.

Ao longo do trabalho vamos analisar o que a Semântica estuda, analisar suas práticas, e como colocá-las em uso no nosso mundo, como exemplo, até determinada palavra, por mais simples que seja, inserida em um contexto ou inserida em uma frase elaborada, pode ter outro sentido, que difere do seu sentido literal, ao longo deste trabalho vamos analisar essas questões mais a fundo.

## AS DIVERSAS SEMÂNTICAS

Para estudar sobre semântica, nada melhor que começar falando de FERRAREZI JR & BASSO (2013), onde fica bem claro que “Toda teoria semântica é uma teoria em construção. Toda teoria Semântica ainda está em busca de respostas básicas, pilares. Toda teoria semântica é uma jornada distante do seu fim.” (FERRAREZI JR & BASSO, 2013, p. 14). Ou seja, a semântica ainda é uma vertente que está ganhando novas definições e novas descobertas a cada dia, é impossível atualmente defini-la concretamente. A partir da disciplina de Língua Portuguesa IV, onde foram abordadas diferentes vertentes dessa teoria de análise, pode-se perceber a complexidade da área de estudo. Mesmo assim, conseguimos fazer algumas afirmações sobre a semântica segundo Cançado (2013), é o estudo do significado das línguas e preocupa-se com o significado de sentenças e de palavras como objetos isolados. Já para Marques (2011), tem por objeto o estudo do significado (sentido, significação) das formas linguísticas. Tendo como objeto de estudo o sentido e significado das coisas, também entra na semântica à questão de significação e interpretação e as relações entre palavra e significado, onde podemos destacar a fala de Oliveira (2012) “Tudo são convenções e hábitos dos usuários” (OLIVEIRA, 2012, p. 15).

A Semântica também foi abordada a partir do viés do discurso publicitário, por Monnerat (2011), definindo o sentido da língua e o sentido de discurso que para Monnerat (2011) o sentido de língua se caracteriza pelo olhar denotativo empregado nas palavras, apenas pelo viés literal das palavras; Já o sentido de discurso é a visão de aplicabilidade social, buscando corresponder à intencionalidade, num sentido mais conotativo e define também às **Metáforas Orientacionais**, MONNERAT (2011), baseiam-se em nossas experiências físicas e culturais e recebem esse nome porque a maioria delas relaciona-se à orientação espacial e **Metáforas Ontológicas**, MONNERAT (2011), relacionam-se com objetos físicos, em especial nossos corpos, as maneiras de interpretação de acontecimentos e emoções. Em relação ao **Domínio fonte** e **Domínio Alvo**, MONNERAT (2011) diz que o domínio fonte é, na maioria das vezes, mais fácil de ser compreendido, por ser mais concreto, já o domínio alvo, necessita da compreensão pela articulação da linguagem verbal junto a não

verbal, a mensagem como um todo. Por último, MONNERAT (2011) define o fenômeno de metonímia como a busca de mudança de sentido, além da produção de metáfora, pode utilizar-se da metonímia, um recurso que decorre de uma relação de contiguidade entre os significados.

Sobre a semântica formal, foi estudado Müller & Viotti (2003) que define essa vertente como uma propriedade central das línguas humanas e o saber sobre algo, é o fato de que as línguas naturais são utilizadas para estabelecermos uma **referencialidade**. Para falarmos sobre objetos, indivíduos, eventos, fatos, e etc. MULLER (2003) também aborda as definições de significado de **hiponímia**, que é o que estabelece sentido entre palavras em que o significado de uma está estabelecido no significado da outra. **Acarretamento** estabelece sentido de acordo com as suas referências, dessa forma para que uma sentença acarrete em outra sentença é feita pela referência, se a primeira é verdadeira, logo também a segunda também será verdadeira. **Pressuposição** é considerada pelo conhecimento partilhado entre o falante e o ouvinte, cria-se uma relação entre duas sentenças. “**Sinonímia** é uma relação entre duas expressões linguísticas que têm o mesmo sentido”. (MULLER; VIOTTI, 2003, p.149) e a **paráfrase** cria relação entre sentenças sinônimas. Vimos à semântica lexical pelas ideias de PIETROFORTE & LOPES (2003), que defendem que o signo estabelece uma relação entre um significante e um significado, diferente de uma palavra e uma coisa. Os conceitos de signos serão determinados pelo discurso. Também abordam o conceito de denotação e conotação. E por último, à semântica para LYONS (2013), pode ser definida a partir da diversidade de significado uma vez que “As linguagens variam quanto ao grau em que significado social pode ou de ser veiculado em sentenças de diversos tipos”. (LYONS, 2013, P. 117). LYONS (2013), também aborda os conceitos de significado lexical, homonímia, polissemia e sinonímia e faz um passeio pela Semântica e gramática e a Semântica formal onde destaca que “Sentença é o produto do significado tanto lexical quanto grammatical” (LYONS, 2013, p. 138). “Social pode ou de ser veiculado em sentenças de diversos tipos”. (LYONS, 2013, p. 117). O mesmo também aborda os conceitos de **significado lexical, homonímia, polissemia e sinonímia** onde defende que “É claro que sentido e denotação são interdependentes.” (LYONS, 2013, P. 125) e “Os lexemas de todas as línguas são complexos de conceitos atômicos universais.” (LYONS, 2013, p. 124) e faz um passeio pela **Semântica e gramática** e a **Semântica formal** onde destaca que “Sentença é o produto do significado tanto lexical quanto grammatical”. (LYONS, 2013, p. 138).

Para finalizar, retomo à Ferrarezi Jr & Basso (2013), para uma última reflexão sobre a semântica, uma vez que o intuito deste trabalho é “(...) primordialmente, mostrar que, quando

falamos em Semântica, podemos estar falando de coisas muito distintas entre si. Mas, além disso, é levar o leitor a notar o quanto de trabalho ainda há por ser feito (...)" (FERRAREZI JR & BASSO, 2013, p. 14-15).

## ENSINO DE SEMÂNTICA

O ensino da Semântica em sala de aula ainda é pouco utilizado, a maioria dos livros didáticos não possui um conceito que defina Semântica para que os alunos possam entender como funciona seus fenômenos nos atos de fala e escrita. Quando essa teoria é abordada é apenas de uma forma superficial, às vezes reservando os fenômenos semânticos à apenas uma palavra ou frase, excluindo seu contexto de atuação, alguns deles só abordam a semântica nos anexos do livro didático, ou então é dentro de outro tópico, deixando implícito o ensino de semântica.

Os textos presentes neste trabalho têm por intuito ser utilizadas em sala de aula, para que o professor faça a utilização deste material para a explicação sobre a Semântica e observar os fenômenos que podemos encontrar a partir delas, mostrando suas múltiplas definições, que não possui apenas um significado e que a cada autor que fora aqui mencionado têm sua própria definição sobre a Semântica.

## INDICAÇÃO DE LEITURA

Como indicação de leitura, à resenha do estudante Milton Francisco da UFAC, onde apresenta um de quatro páginas sobre a obra de Márcia Cançado, Manual de Semântica, apresentando todos os conceitos abordados no livro de Cançado, uma leitura leve e breve, que resume toda à obra e facilita a leitura da obra por completo, posteriormente. Faz indicações de outras obras a quem está tendo contato com a semântica pela primeira vez ou como associá-la a seu cotidiano de falante.

<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2010/04/RESENHA1.pdf>

## REFERÊNCIAS

- CANÇADO, M. A investigação do significado. In: CANÇADO, M. **Manual de Semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013, p. 17-28.
- MARQUES, M. H. D. O objeto da Semântica. In: MARQUES, **Iniciação à semântica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2011, p. 15-24.
- FERRAREZI JR, C.; BASSO, R. Prefácio e Introdução. In: FERRAREZI & BASSO, **Semântica, semânticas: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2013. P. 9-17

OLIVEIRA, L. A. Sentido literal e interpretação textual, In: OLIVEIRA, **Manual de semântica**. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 138-152.

OLIVEIRA, R. P. de. Semântica, Filosofia e Linguística, In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Orgs.) **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2006, p. 12-34.

MULLER, A. L. de P.; VIOTTI, E de C. Semântica formal. In: FIORIN, J.L. (org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 137-160.

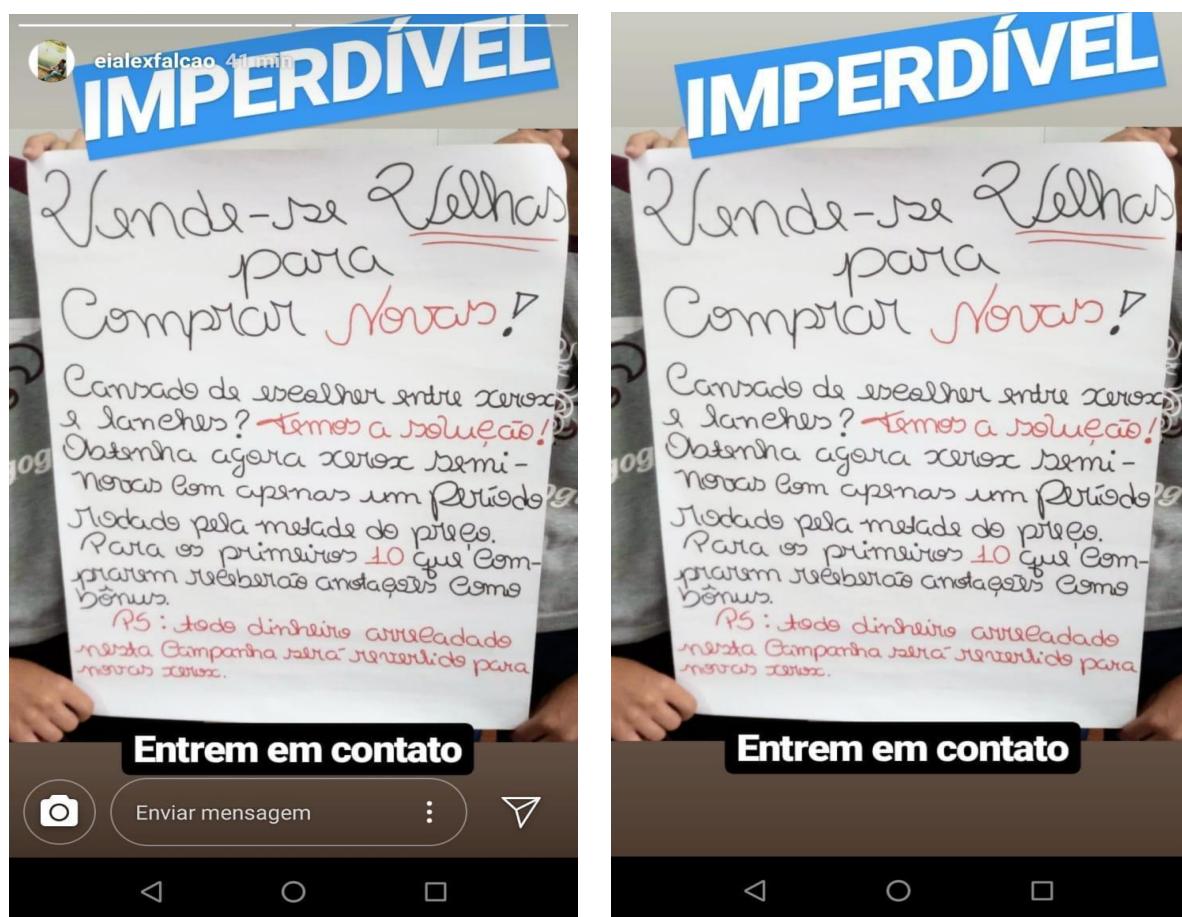
PIETROFORTE, A. V. S.; LOPES, I. C. Semântica lexical. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística II**: princípios de ANÁLISE. 2ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 111-136.

HENRIQUES, C. C. Seleção lexical pelo viés de metáforas no discurso publicitário. In: HENRIQUE, **Léxico e semântica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, p. 191-199.

LYONS, J. Semântica. In: LYONS, **Língua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013, p. 111-144.

OLIVEIRA, L. A. Manual de semântica. In: OLIVEIRA, **semântica e pragmática** (atos de fala e implicaturas conversacionais). Petrópolis: Vozes, 2012, p. 102-137

**Texto 1)** Vende-se velhas para comprar novas!



Referência: [www.instagram.com/ealexfalcao](http://www.instagram.com/ealexfalcao)

<Por ser um print de stories, a imagem é automaticamente apagada após 24h de publicação>.

<Nomes de usuários também podem ser trocados, desde o momento da captura>.

CONTEXTO DE USO:	Esta imagem que tem como gênero propaganda, foi printada dos stories do suporte instagram de uma pessoa que autorizou o uso desta imagem e foi utilizada como forma de propaganda para vender Xerox velhas e comprar novas.
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	O texto do cartaz é do gênero propaganda. A partir da imagem, é possível analisar que alunos estão segurando este cartaz e alguma pessoa tirou esta foto para postar no Instagram, sendo o Instagram um suporte público tende a alcançar mais pessoas. Na imagem, é possível identificar fenômenos semânticos em sua construção. Logo no título, se identifica uma metáfora, em que o autor do texto utiliza a palavra “velhas” para se referir não a uma pessoa velha, mas sim a xerox velha, utiliza, então, a substituição de termos que possuem significados distintos, mas que no contexto do texto é possível observar que tem o mesmo sentido. A Semântica observa em seu uso o significado das palavras, se em um diálogo alguma pessoa utilizasse a palavra velha, logo o receptor entenderia que era uma pessoa velha, mas, dependendo do contexto, o significado da palavra muda. E nesta propaganda se refere às Xerox.
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	O uso das palavras para expressões em suportes públicos; jogo com as palavras; uso da língua.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:	Publicidade, anúncio.

## Texto 2) Música Epítápio – Titãs

*Devia ter amado mais*

*Queria ter aceitado*

*Ter chorado mais*

*As pessoas como elas são*

*Ter visto o sol nascer*

*Cada um sabe a alegria*

*Devia ter arriscado mais*

*E a dor que traz no coração*

*E até errado mais*

*Ter feito o que eu queria fazer*

*O acaso vai me proteger*

<i>Enquanto eu andar distraído O acaso vai me proteger Enquanto eu andar</i>	<i>A vida como ela é A cada um cabe alegrias E a tristeza que vier</i>
<i>Devia ter complicado menos Trabalhado menos Ter visto o sol se pôr</i>	<i>O acaso vai me proteger Enquanto eu andar distraído O acaso vai me proteger Enquanto eu andar</i>
<i>Devia ter me importado menos Com problemas pequenos Ter morrido de amor Queria ter aceitado</i>	<i>Devia ter complicado menos Trabalhado menos Ter visto o sol se pôr</i>

**Referência:** <https://www.letras.mus.br/titas/48968/>

**Áudio:** <https://www.youtube.com/watch?v=Pf2YKjJfG2Q>

CONTEXTO DE USO:	A música utilizada é a epítápio da Banda Titãs, que foi lançada no ano de 2002, no álbum A melhor banda de todos os tempos da última semana, que também se tornou tema da novela Desejos de mulher. Titãs é uma banda de Rock formada em São Paulo no ano de 1982 no Brasil. É possível encontrar suas músicas em diversas plataformas, sites, CD's, DVD's e entre outras. (WIKIPÉDIA)
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	Música é um exemplo de gênero em que utiliza diversos fenômenos semânticos em sua construção. Aqui está um exemplo neste trecho da música epítápio de Titãs é possível identificar uma antítese, que é quando em uma mesma oração utiliza termos que possuem sentidos contrários, no trecho “a cada um cabe a <i>alegrias</i> e a <i>tristeza</i> que vier”, tristeza e alegria são sentimentos de sentido contrário e estão utilizadas em uma mesma oração. Também se utiliza de hipérbole no trecho “ <i>Ter morrido de amor</i> ” para construção de uma metáfora qual está relacionada com a reflexão que à música como um todo quer propor.
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	As figuras de linguagem presentes em poemas e músicas na construção do significado, que Marques (2011) define como “Significado, sentido, significação recebem

		interpretações diferentes, que variam segundo as correntes de pensamento, a época, a teoria, os autores em que ocorrem, as finalidades ou a área de conhecimento em que são empregados.”.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:		Narrativa, conto, poema, publicidade.

**Texto 3)** Poema Amor é um fogo que arde sem se ver de Luís de Camões

*Amor é um fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói, e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer.*

*É um não querer mais que bem querer;  
É um andar solitário entre a gente;  
É nunca contentar-se e contente;  
É um cuidar que ganha em se perder;*

*É querer estar preso por vontade;  
É servir a quem vence, o vencedor;  
É ter com quem nos mata, lealdade.*

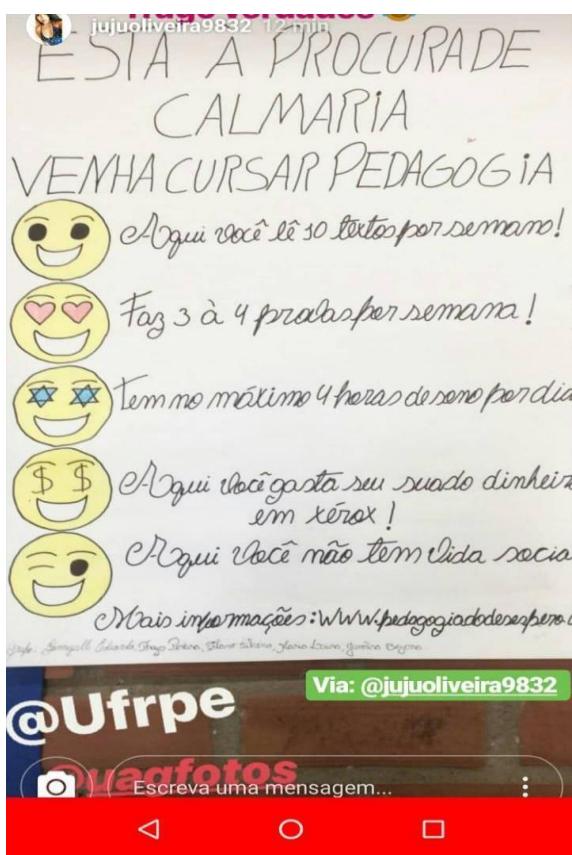
*Mas como causar pode seu favor  
Nos corações humanos amizade,  
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?*

**Referência:** <http://www.citador.pt/poemas/amor-e-um-fogo-que-arde-sem-se-ver-luis-vaz-de-camoes>

CONTEXTO DE USO:	O poema analisado é de Luiz de Camões, considerado um dos maiores escritores da Língua Portuguesa e ainda um dos maiores representantes da literatura mundial. Seu nome é conhecido em todo o mundo e é usado em diversas praças, avenidas, ruas e instituições. É possível ter acesso as suas obras em vários suportes. (EBIOGRAFIA)
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	O poema é também um gênero rico em suas composições e, para sua construção, faz-se necessário utilizar diversos fenômenos da língua para toda sua vastidão de riquezas. Na primeira estrofe do poema, é possível identificar um paradoxo, que se trata de uma antítese com maior intensidade. Refere-se, por exemplo, a algo “contrário ao que se pensa” como nos versos: <i>“Amor é um fogo que arde sem se ver; É ferida que dói, e não se sente;”</i> Pois foge do senso comum, e pode até mesmo refletir uma falta de nexo, pois não é possível uma ferida doer e não se sentir, por exemplo. O autor utiliza também a metáfora para descrever o sentimento amor. Além

	disso, está presente o uso da anomalia para dar um significado incoerente no verso: “É um não querer mais que bem querer;”
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	Concepção de amor; exaltação dos sentimentos;
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:	Narrativa, conto.

**Texto 4)** Está a procura de calmaria...



**Referência:** <https://www.instagram.com/jujuoliveira9832>

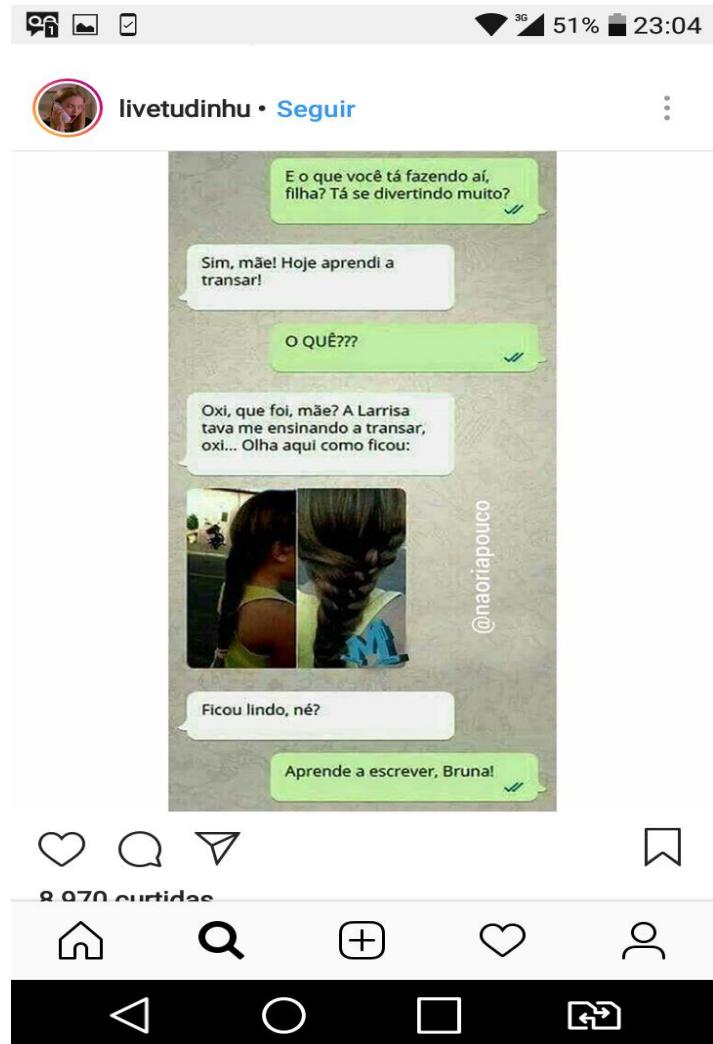
<Por ser um print de stories, a imagem é automaticamente apagada após 24h de publicação>.

<Nomes de usuários também podem ser trocados, desde o momento da captura>.

CONTEXTO DE USO:	Esta imagem refere-se a um cartaz que estava exposto na UFRPE - UAG, mas foi retirada de um post no stories do instagram. A principal função dos stories é dar aos usuários a possibilidade de criarem vídeos curtos, tirarem fotos que desaparecem depois de 24 horas da sua publicação. Esta imagem tem como intuito de viralizar e que pudesse alcançar maior número de pessoas. A
------------------	---

	imagem tem por finalidade chamar a atenção de quem está lendo para o curso de pedagogia trazendo alguns pontos interessantes.
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	Na imagem, é possível identificar elementos que são utilizados propositalmente e que manifestam sentido oposto do seu significado, uma ironia no caso, como exemplo, é impossível ter calmaria lendo 10 textos por semana, fazer de 3 a 4 provas por semana, ter quatro horas de sono por dia, gastar todo seu dinheiro em Xerox e até mesmo não ter vida social, isso mostra o oposto de calmaria, por isso é uma ironia, encontra-se presente o atos de fala quando o autor do texto faz uma sugestão para cursar o curso pedagogia.
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	Consequências que o curso de pedagogia traz; uso das palavras para expressar ironia; humor sarcástico.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:	Publicidade, enunciado, anúncio.

### Texto 5) Print de um post



**Referência:** <https://www.instagram.com/p/BpHji0DFyHo/> <acesso em 19 de outubro de 2018>

<Nomes de usuários podem ser trocados, desde o momento da captura>.

CONTEXTO DE USO:	Esta imagem foi printada da rede social-Instagram, onde as páginas de humor começaram a ganhar espaço, o intuito desse perfil em particular é compartilhar prints de momentos inusitados e ambíguos de conversas de outras redes sociais, neste caso, o Whatsapp, enviados de maneira anônima pelos seus seguidores, e se tornam um meme com um texto humorístico.
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	A partir da troca gramatical do Ç pelo S na sentença, que causou a interpretação equivocada por uma das partes do diálogo, podemos destacar a fala de OLIVEIRA, (2012), sobre o fenômeno de significado literal e grammatical “Os significados lexicais

	literais são parte do conhecimento linguístico do leitor, assim como são parte dele os significados gramaticais. Se o leitor carece de algum desses conhecimentos, ele terá dificuldades para construir um sentido para um determinado texto.” (OLIVEIRA, 2012, p. 144).
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	Concordância das palavras; uso das regras da gramática; conhecimento de mundo; correção ortográfica;
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:	Charges, tirinhas.

#### Texto 6) Print de um post



Referência: <https://www.instagram.com/> <acesso em 08 de dezembro de 2018>

CONTEXTO DE USO:	Novamente utilizamos o Instagram para capturar outro print da página de humor, onde a ambiguidade das palavras é utilizada como meio de propaganda de uma loja de roupas íntimas, onde se utiliza apenas da linguagem verbal e partir do contexto de pertencer a uma loja de roupa íntima se cria o
------------------	---

	tom de humor.
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	Na imagem, é possível identificar elementos semânticos de relação entre significante e significado, que segundo Pietroforte & Lopes (2003), “os conceitos de signos serão determinados pelo discurso.” Outro fenômeno semântico que podemos destacar na imagem é o sentido de discurso de Monnerat (2011), onde diz que o sentido de discurso é a visão de aplicabilidade social, buscando corresponder à intencionalidade, num sentido mais conotativo. A sentença “baixei as calcinhas” tem duas possibilidades de interpretação, pelo contexto de se tratar de uma loja de roupa íntima, entende-se que o preço das peças foi reduzido, porém outra possível interpretação seria que o autor da frase teoria baixado sua roupa íntima e ficado pelado, outro fato interessante é a continuação que diz “Tô quase dando” outra ambiguidade causada pelo contexto da fala, o verbo “dar” estaria relacionado as peças estarem com um preço baixíssimo e a outra possível interpretação seria o fato do autor está sem roupa íntima e o verbo dar estaria relacionado ao ato de sexo.
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	A construção de enunciados em propagandas.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:	Anúncio, propaganda, publicidade.

### **Texto 7) Print de um post**



**Referência:** <https://www.facebook.com/BodeGaiato/> <acesso em 13 de dezembro de 2018>

<b>CONTEXTO DE USO:</b>	Foi utilizada a rede social- Facebook, para fazer a captura desta imagem que pertence a uma página de humor chamada Bode Gaiato. O objetivo desta página de humor é satirizar alguns diálogos feitos por pessoas da região Nordeste. É bastante comum encontrarmos não só metáfora e ambiguidade em imagens como esta, mas está presente também a polissemia. Ao fazer a pergunta “todos normais?”, que refere ao tipo de parto obtido por Lucicleide, a mesma ao dar a resposta refere ao estado psicológico de um de seus filhos, que por tirar o cano de escape da moto para produzir mais barulho, ele teria algum transtorno mental.
-------------------------	--

FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	O fenômeno utilizado neste exemplo foi a Polissemia, que uma palavra possui mais de um significado dependendo do contexto à qual se insere. Para OLIVEIRA (2002) a polissemia é bastante importante para a ambiguidade. As palavras em questão são “normais”, ela também é homógrafo, fenômeno que possui mais de um significado, porém permanece com a mesma grafia.
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM ABORDADOS:	O humor presente nos diálogos entre pessoas do interior do Nordeste.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL:	Tirinhas de HQs.

#### Texto 8) Print de um post



Referência: <https://www.facebook.com/BodeGaiato/> <acesso em 05 de novembro de 2018>

CONTEXTO DE USO:

Esta imagem também foi retirada da rede

	<p>social Facebook, pertencente à mesma página de humor Bode Gaiato, que tem o intuito de trazer humor nas suas postagens, a partir de diálogos comuns vividos no dia-dia. O assunto da conversa no diálogo presente na imagem é sobre a prova do ENEM, em que um dos personagens teria feito, e ao chegar a sua casa, sua mãe pergunta se ele obteve um bom resultado, entretanto, ele responde que só teve dúvidas em apenas duas questões. O fenômeno utilizado neste texto é a Vagueza. Ao usar um termo vago, fazemos uma economia linguística nas palavras, porém é importante saber utilizá-la, porque usada de forma inadequada pode ocorrer uma perda de informações, fazendo com que o texto se torne implícito.</p>
FENÔMENOS SEMÂNTICOS UTILIZADOS:	Aqui está presente a vagueza, esse fenômeno também contribui para a ambiguidade. “Entretanto, a vaguidade pode gerar dificuldades no processo comunicativo” (OLIVEIRA, 2012. p, 119).
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM ABORDADOS:	A vagueza nos memes das redes sociais.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL:	Tirinhas de HQ’s.

### **Texto 9) Print de um post**



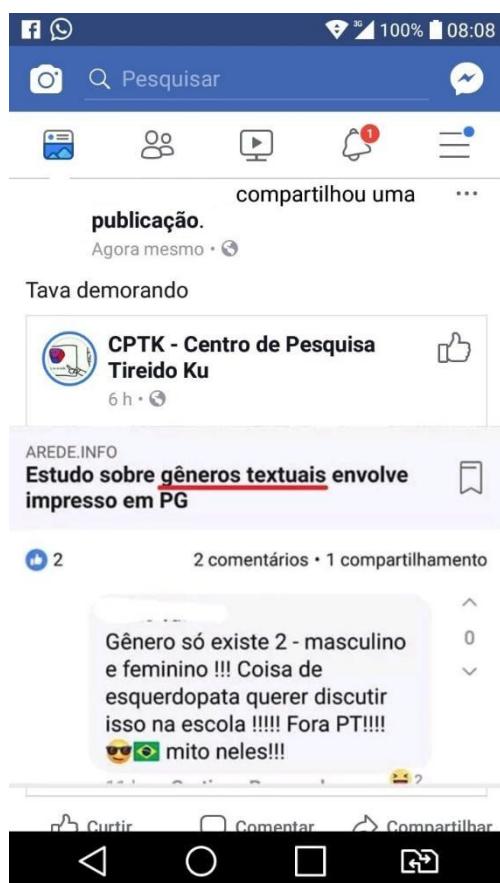
**Referência:** <https://www.instagram.com/> <acesso em 15 de dezembro de 2018>

#### **CONTEXTO DE USO:**

A imagem acima foi retirada da rede social Instagram, ela pertence a um perfil chamado A hora do medo TV, que tem por função falar sobre filmes e histórias com o tema terror. Nesta imagem é possível notar uma metáfora em relação às falas presentes, possuindo três personagens e pelo o seu contexto identifica-se que eles estão em um julgamento da pena de um presidiário, o juiz ao falar “vai receber pena de morte” está se referindo a situação do presidiário, mas o que nos mostra em seguida é um personagem que seria a morte entregando uma pena para o indivíduo culpado. Aqui está presente a metáfora, fenômeno muito utilizado em diversos gêneros textuais, e neste caso está empregado em como foi utilizado à frase, que é muito usada em julgamentos no tribunal da justiça, e transformou de uma forma literal, no caso é a morte como um alguém físico e que traz a pena não como uma consequência de seus atos, mas um objeto.

FENÔMENO SEMÂNTICO UTILIZADO	A metáfora é um fenômeno semântico que tem como função criar uma relação de semelhança entre dois ou mais termos. Para MONNERAT a metáfora é um fenômeno discursivo que precisa de uma reflexão voltada para o contexto referencial que está inserido visando também o contexto social.
POSSÍVEIS TEMAS A SEREM ABORDADOS:	A utilização da metáfora em imagens da internet.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL:	Charges, memes da internet.

#### Texto 10) Print de um post



Referência: [https://www.facebook.com/willian.freitas.5817?epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/willian.freitas.5817?epa=SEARCH_BOX) < acesso em 05 de novembro de 2018 >

CONTEXTO DE USO:	A imagem acima foi postada em um perfil na plataforma online Facebook, no qual a pessoa autorizou a imagem para que fosse analisada. Podemos ver que se trata de um print no qual aparece uma matéria sobre um estudo que envolve os gêneros textuais, entretanto abaixo aparece um comentário de um usuário no qual utiliza a palavra “gênero”
------------------	---

	para classificar outra definição, sendo a classificação de gênero masculino e feminino. Aqui está presente o Acarretamento, pois o usuário usou como referência a palavra “gênero” para explicar que só existem dois tipos, porém ele não obteve uma boa compreensão sobre o anúncio da matéria, e não consideraram as duas palavras “gêneros textuais” que têm um sentido totalmente diferente do compreendido pelo responsável do comentário, ou seja, não houve uma compreensão total sobre o assunto tratado na matéria, por isso a divergência entre tema e comentário.
FENÔMENO SEMÂNTICO UTILIZADO:	O acarretamento é quando acontece um sentido a partir de sua referência (MULLER & VIOTTI, 2003), portanto a noção de acarretamento não envolve o seu contexto, é envolvido apenas a referência.
POSSÍVEIS TEMAS SOCIAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS A SEREM DISCUTIDOS A PARTIR DO TEXTO:	A reflexão sobre duplicidade de sentido em títulos de matérias nas redes sociais e a necessidade de associação de título da matéria ao tema para criar a referência do texto.
POSSÍVEIS GÊNEROS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL:	Sites online, produção de notícias.